

AS IMPLICAÇÕES DAS QUESTÕES SOCIAIS QUE ENVOLVEM O DEFICIENTE AUDITIVO E O MERCADO DE TRABALHO: DIREITOS E ACESSO

MOREIRA AP**, Motti TFG, Francelin MAS, Truite MB

Divisão de Saúde Auditiva / HRAC /USP

Objetivos: O objetivo da pesquisa foi conhecer a realidade do jovem deficiente auditivo frente ao mercado de trabalho: acesso e cidadania, abrangendo seu perfil socioeconômico, dificuldades encontradas no mercado de trabalho e conhecimentos sobre direitos e legislação.

Métodos e Resultados: Foram entrevistados 68 pacientes, de 16 a 21 anos, de ambos os sexos, atendidos na área de Saúde Auditiva do HRAC/USP/Bauru. As informações obtidas e analisadas foram: a classificação socioeconômica, o grau de escolaridade, o acesso ao mercado de trabalho e o conhecimento do entrevistado sobre a legislação que aborda as pessoas com deficiência. A pesquisa foi exploratória e descritiva. De acordo com os resultados, a maioria dos indivíduos era de escolaridade até o Ensino Médio Incompleto (35,29%), pertenciam à classe socioeconômica Baixa Inferior (52,94%) e apresentavam perda auditiva neurosensocial de grau profundo (35,29%). Estavam fora do mercado de trabalho 46 (67,65%) entrevistados e uma parcela significativa (58,70%) referiu desconhecer seus direitos e a legislação.

Conclusão: A análise dos dados mostrou que há necessidade de maior divulgação das políticas públicas, bem como da implantação de programas específicos educacionais e profissionais, para que os jovens deficientes auditivos possam desenvolver suas habilidades e tenham melhores condições de colocação no mercado de trabalho, favorecendo sua inclusão social e exercício da cidadania.